

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 12/2024  
SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL  
COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

ANEXO II FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

PESSOA FÍSICA, MEI OU PARA GRUPO E COLETIVO  
SEM PERSONALIDADE JURÍDICA (SEM CNPJ)

**1. DADOS DO AGENTE CULTURAL**

- Nome Completo: **Cristiane Ferreira da Fonseca**
- Nome artístico ou nome social: **Cris Vale**

[Portfólio Completo](#)

[Cris Vale](#), estudou Relações Públicas e se especializou em Produção Audiovisual no IC Instituto de Cinema. Possui, 13 curtas metragens produzidos, entre eles o Premiado DUDA da [Flor Filmes](#) que foi selecionado para mais de 50 festivais. É também contemplada no Edital de produção de curtas do PROAC /2023 para produção do curta-metragem “Estou Aqui” e assistenciou na produção do seriado “Te encontro no topo” disponível no canal OFF e Globoplay. Atua também com Mentoria de Produção no Projeto Escola de Cinema. Em 2024 foi contemplada em 9 projetos nos Editais da Lei Paulo Gustavo das cidades de Pindamonhangaba (1 Longa-Doc, 4 curtas-metragens ) e Taubaté (2 webséries e 2 curtas-metragens), entre eles o curta-metragem Barquinho que já conta com premiações em festivais e está indicado para o Rio Webfest em 8 categorias técnicas, e em 2025 será parte da grade de programação da TV Aparecida junto com o curta-metragem Rua Francisco, ambos produzidos através da Lei Paulo Gustavo de 2023.

Seu curta-metragem contemplado pelo Proac estreou recentemente e já corre por festivais nacionais e internacionais.

[linktr.ee/crisvale](https://linktr.ee/crisvale)

Instagram @eu.crisvale.produtora

**Pertence a alguma comunidade tradicional?**

Não pertença a comunidade tradicional

**Gênero:**

Mulher cisgênero

**Raça, cor ou etnia:**

Parda

**Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?**

Não

**Qual o seu grau de escolaridade?**

Ensino Superior Incompleto

**Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?**

De 1 a 3 salários mínimos

**Você é beneficiário de algum programa social?**

Não

**Vai concorrer às cotas?**

Sim

**Se sim. Qual?**

Pessoa negra

**Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.6 do edital?**

Sim       Não

**Se sim, em/para qual?**

Professores da rede municipal de ensino dos Bairros Araretama, Goiabal, Ribeirão Grande e bairros periféricos.

**Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?**

Produtor(a)

**Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?**

Não

## 1. DADOS DO PROJETO:

Nome do Projeto: **Quem escuta o Professor?**

Escolha a categoria a que vai concorrer: **Categoria 2 - Audiovisual**

### Descrição do projeto:

A proposta do Documentário curta-metragem "quem escuta o Professor?" é filmar, no Teatro Galpão vazio, três professores de três segmentos da educação de Pindamonhangaba (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio de duas escolas públicas e uma particular), apresentando seus depoimentos sobre trabalhar no chão da sala de aula. Assim o documentário abre um espaço de fala para que esses professores possam apresentar seus testemunhos sobre a atuação docente, a partir das complexas relações que se estabelecem com as diferentes hierarquias de poder. Tendo em vista que a diretora do projeto é professora da Educação Básica, a condução da obra é atravessada por suas vivências, as quais lhe garante lugar de fala para conduzir os depoimentos apresentados.

Assim, a proposta deste documentário é urgente e surgiu levando em consideração as últimas notícias e pesquisas sobre educação, uma vez que o Brasil, segundo o último estudo do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ficou em último lugar em relação à valorização do professor, e 91% das mais de mil pessoas entrevistadas, de 16 a 64 anos, concordam com essa informação, o que ressalta como o educador é desvalorizado e estigmatizado no Brasil.

Na reportagem “Brasil é o país que mais desvaloriza o professor”, da Revista Ensino Superior, Tereza Perez, diretora presidente da Comunidade Educativa CEDAC, afirmou que o “docente foi tratado por muito tempo como um executor, e não como uma pessoa que pensa, reflete, que tem ideias e conhecimentos”.

Todo esse cenário foi potencializado com a pandemia, que obrigou as escolas a criarem sistemas de aulas online e híbridas, bem como videoaulas, o que expôs o professor a abusos com relação a sua carga horária (que vem ultrapassando o número de horas pelas quais ele é pago para trabalhar) e exigências de alto rendimento e domínio de novas tecnologias em condições precárias.

Com o retorno às aulas presenciais nas escolas particulares, o educador voltou a se tornar mais uma estatística: De acordo com o Dieese, ocorreram 1.479 desligamentos por morte entre janeiro e abril de 2021 em todo o país. Com isso, o setor foi o quarto com o maior registro de contratos formais extintos devido ao falecimento de trabalhadores. Psicólogos, como a professora de psicologia Lêda de Freitas, da Universidade Católica de Brasília (UCB), que pesquisa sofrimento e adoecimento no trabalho, afirmam que lecionar é uma atividade de risco para a saúde mental e que os professores precisam ser escutados, eles precisam ser os principais dentro da lógica da educação, para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma positiva, significativa e saudável. Com tudo, O Brasil enfrenta um problema de falta de professores, conhecido como "apagão de docentes", que pode se agravar nos próximos anos.

Tendo em vista as diversas peças desse quebra-cabeças que resultam na desvalorização do professor na sociedade e, conseqüentemente, em sala de aula, é latente a necessidade de revelar a margem na qual os educadores equilibram-se diante do abismo. É latente também a necessidade de ouvirmos suas vozes e suas histórias para compreendermos suas necessidades e, assim, ampliarmos e ressignificarmos nosso imaginário sobre quem é a pessoa para além da sala de aula.

Partindo dessa premissa, o documentário apresenta os depoimentos de profissionais da educação atuantes, que dedicam suas horas do dia para mentorar, orientar e educar seus alunos, incentivando-os a desenvolverem habilidades, conhecimentos e competências. Os professores estarão em foco - literalmente serão os protagonistas da cena - a fim de que sejam ouvidos e representem parte dessa classe trabalhadora.

Para explorar todas essas perspectivas, as vivências pessoais e coletivas dos docentes em cena serão entrelaçadas a estratégias de abordagens, a referências significativas e a imagens potentes que criem uma nova cartografia poético-política sobre a existência do educador, de acordo com os seguintes dispositivos que dialogam entre si:

- A DRAMATURGIA ÉPICA, por meio dos depoimentos dos cinco professores, no Teatro, espaço simbólico para a performatização dessas narrativas. Esse dispositivo, inspirado no conceito de teatro épico de Bertolt Brecht, é muito utilizado pelo cineasta Eduardo Coutinho, um dos maiores documentaristas brasileiros, o qual acreditava nessa prática como uma forma eficaz para a conscientização do público, uma vez que se diferencia de um documentário

tradicional, que retrata a realidade e servir como um documento integral.

- A ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA, tendo como inspiração o cinema de Lúcia Murat, uma das mais celebradas documentaristas contemporâneas brasileiras, que se aprofunda no dispositivo da memória e do testemunho de suas personagens, aproximando o cinema do teatro, o real do ficcional. Nesse sentido, nosso filme também utilizará a memória e o testemunho dos professores sobre suas práticas educacionais e sobre as opressões pelas quais passaram, bem como tensionará as fronteiras entre o cinema e o teatro, com os professores em cena no palco do Teatro, performatizando seus testemunhos e os de outros professores do Brasil, a partir de entrevistas realizadas pela equipe.
- A ESTÉTICA TEATRAL de “Memórias da Plantação”, leitura cênica escrita e dirigida por Grada Kilomba, com base em seu livro homônimo, que cria um espaço híbrido no qual as fronteiras entre as linguagens acadêmicas e artísticas se aglutinam, levando o livro ao palco de um teatro onde os atores, sentados em cadeiras, em uma estética minimalista, dramatizam uma compilação de episódios que exploram o racismo diário em forma de histórias psicanalíticas curtas. Seguiremos essa estética minimalista, com os professores, no palco do Teatro, performando testemunhos sobre a sala de aula e a educação no Brasil.
- O HIBRIDISMO: “Watermelon Woman”, de Cheryl Dunye, é um modelo híbrido de ficção/documentário, o qual desloca os gêneros cinematográficos a partir da dupla encenação da diretora/personagem, que, na falsa busca por uma atriz negra do cinema mudo (a qual não existe de fato), apresenta detalhes reais da sua vida cotidiana como cineasta negra e lésbica. Nesse viés, há momentos no documentário “quem escuta o Professor?” em que os docentes apresentarão depoimentos de outros professores entrevistados, pois partimos do dispositivo apresentado por Dunye de que o documentário é também um gesto criativo com relação à realidade. Além disso, a equipe de filmagem interpretará uma equipe de filmagem - que também pode representar uma equipe de qualquer instituição, inclusive de uma escola, uma vez que apresentarão falas das equipes de coordenação, orientação e direção de algumas escolas - dentro do documentário, deixando margem para o estranho, para uma resistência dentro da estrutura desse gênero cinematográfico.

## **Objetivos do projeto:**

### **Objetivo Geral**

- Documentar e valorizar as experiências e desafios enfrentados por professores de Pindamonhangaba, promovendo uma reflexão sobre o papel da educação e a importância desses profissionais na sociedade.

### **Objetivos Específicos**

1. Registrar as histórias e vivências de três professores de diferentes segmentos da Educação, como já supracitado, destacando suas trajetórias, metodologias e impacto na vida dos alunos.
2. Produzir um curta-metragem documental que sirva como ferramenta de sensibilização e

valorização do trabalho docente e estreá-lo no Teatro Galpão de Pindamonhangaba, promovendo bate-papo com a equipe após a exibição.

3. Incluir legendas em Libras e descritivas para garantir acessibilidade e inclusão de diferentes públicos.
4. Publicar o roteiro do curta-metragem em plataformas digitais, tornando-o acessível para um público mais amplo e incentivando a discussão sobre educação.
5. Realizar exibições do filme em escolas públicas da zona periférica de Pindamonhangaba, promovendo um espaço de diálogo sobre os desafios da educação na região, e fomentando a reflexão crítica sobre a valorização do professor e a importância da educação na formação de cidadãos conscientes.

#### Metas:

Registrar as histórias e vivências de três professores, destacando suas trajetórias, metodologias e impacto na vida dos alunos.

- **Público Alvo:** 3 professores e suas turmas (aproximadamente 90 alunos).

Produzir um curta-metragem documental que sirva como ferramenta de sensibilização e valorização do trabalho docente.

- **Público Alvo:** Exibição para cerca de 300 pessoas em eventos e festivais de cinema local.

Incluir legendas em Libras e descritivas para garantir acessibilidade e inclusão de diferentes públicos.

- **Público Alvo:** Estimativa de 50 a 100 espectadores surdos ou com deficiência auditiva em exibições e plataformas digitais.

Publicar o roteiro do curta-metragem em plataformas digitais, tornando-o acessível para um público mais amplo e incentivando a discussão sobre educação.

- **Público Alvo:** Almejamos atingir aproximadamente 500 leitores em plataformas como Amazon e redes sociais.

Realizar exibições do filme em escolas públicas da zona periférica de Pindamonhangaba, promovendo um espaço de diálogo sobre os desafios da educação na região.

- **Público Alvo:** Aproximadamente 600 alunos e educadores em 10 escolas públicas.

Fomentar a reflexão crítica sobre a valorização do professor e a importância da educação na formação de cidadãos conscientes.

- **Público Alvo:** Estimativa de 200 participantes em debates e oficinas que podem ser organizados após as exibições.

#### Perfil do público a ser atingido pelo projeto

##### 1. Alunos de Escolas Públicas

- **Idade:** 10 a 18 anos.
- **Nível de Escolaridade:** Ensino Fundamental e Médio.
- **Contexto Socioeconômico:** Alunos de áreas periféricas de Pindamonhangaba, muitas vezes com dificuldades de acesso a recursos educacionais e culturais.
- **Interesses:** Aprendizado sobre a realidade da educação, engajamento em questões sociais, cinema e produção audiovisual.

##### 2. Professores e Educadores

- **Idade:** 25 a 60 anos.
- **Nível de Experiência:** Professores de diversas áreas e com diferentes anos de atuação na educação.

- **Contexto:** Educadores que enfrentam desafios semelhantes aos retratados no curta-metragem e que buscam inspiração e suporte profissional.
  - **Interesses:** Valorização do papel docente, troca de experiências e metodologias de ensino.
3. **Pais e Responsáveis**
- **Idade:** 30 a 50 anos.
  - **Contexto Socioeconômico:** Famílias de alunos de escolas públicas, muitas vezes com baixa renda.
  - **Interesses:** Educação de seus filhos, interesse em iniciativas que promovam o diálogo sobre desafios na educação.
4. **Comunidade em Geral**
- **Idade:** 18 anos ou mais.
  - **Contexto:** Residentes de Pindamonhangaba e regiões adjacentes, interessados em temas de educação e políticas públicas.
  - **Interesses:** Cinema, cultura, e questões sociais, com desejo de se engajar em discussões sobre a valorização da educação e do professor.
5. **Profissionais da Área de Educação e Políticas Públicas**
- **Idade:** 25 a 50 anos.
  - **Contexto:** Pesquisadores, acadêmicos e profissionais envolvidos em iniciativas educativas e sociais.
  - **Interesses:** Inovação na educação, melhores práticas de ensino e desenvolvimento de políticas que favoreçam o acesso à educação de qualidade.

**Sua ação cultural é voltada prioritariamente para algum destes perfis de público?**

Pessoas em situação de pobreza x (focado na exibição nas escolas de periferias)

### **Medidas de acessibilidade empregadas no projeto**

#### **Acessibilidade arquitetônica:**

- (x) rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;
- (x) rampas;
- (x) banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;
- (x) vagas de estacionamento para pessoas com deficiência;
- (x) iluminação adequada;

#### **Acessibilidade comunicacional:**

- (x) a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
- (x) a audiodescrição;
- (x) as legendas;
- (x) a linguagem simples;

#### **Acessibilidade atitudinal:**

- (x) contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural;
- (x) formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural; e
- (x) outras medidas que visem a eliminação de atitudes capacitistas.

**Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.**

No projeto "Quem Escuta o Professor?", a acessibilidade é uma prioridade fundamental, refletindo nosso compromisso em garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições, possam participar e se beneficiar das atividades propostas. Para isso, implementaremos as seguintes estratégias de acessibilidade:

### 1. Acessibilidade Comunicacional

- **Legendas em Libras e Descritivas:** O curta-metragem será produzido com legendas em Libras e legendas Descritivas, permitindo que pessoas surdas e com deficiência visual possam compreender plenamente o conteúdo.
- **Materiais Inclusivos:** Todos os materiais de divulgação, como cartazes, folders e conteúdo online, serão elaborados em formatos acessíveis e disponibilizados em linguagem simples, facilitando a compreensão por todos.
- **Formação da Equipe:** Membros da equipe com experiência em práticas inclusivas contribuirão para a produção e exibição do filme, garantindo uma comunicação clara e eficaz.
- **Tradução em Libras:** Para o evento de estreia do curta, será contratada uma equipe de tradutores especializados em Libras, garantindo que a apresentação e as interações sejam totalmente acessíveis para o público surdo.

### 2. Acessibilidade Arquitetônica

- **Locais de Exibição:** As exibições do curta-metragem ocorrerão em escolas e espaços públicos com estrutura acessível, garantindo que pessoas com mobilidade reduzida tenham acesso fácil às salas de exibição e atividades.
- **Sinalização Adequada:** Haverá sinalização visual e tátil nos locais, orientando as pessoas sobre as acessibilidades disponíveis, como banheiros adaptados e áreas de descanso.

### 3. Acessibilidade Atitudinal

- **Sensibilização da Equipe:** Todos os integrantes do projeto, incluindo a equipe técnica e de produção, receberão treinamento sobre como interagir de forma respeitosa e inclusiva com pessoas com deficiência. Isso inclui compreender as especificidades de diferentes deficiências e promover um ambiente acolhedor.
- **Feedback Contínuo:** Durante o projeto, criaremos um espaço para que as pessoas possam compartilhar suas experiências e sugerir melhorias em relação à acessibilidade. Esse feedback será fundamental para ajustarmos nossas práticas e atender melhor às necessidades de todos.
- **Inclusão de PCDs na Equipe:** A presença de pessoas com deficiência psicossocial na equipe enriquecerá nossas abordagens e nos permitirá entender e abordar as questões de acessibilidade de forma mais ampla e sensível.

Ao priorizar a acessibilidade comunicacional, arquitetônica e atitudinal, buscamos garantir que o projeto "Quem Escuta o Professor?" seja verdadeiramente inclusivo, permitindo que todos participem ativamente e se sintam representados nas discussões sobre educação.

### Local onde o projeto será executado:

#### 1. Teatro Galpão de Pindamonhangaba

O Teatro Galpão será um dos principais espaços para a exibição do curta-metragem. Com uma estrutura adequada e acessível, o teatro oferecerá um ambiente acolhedor para o lançamento do filme, permitindo que a comunidade local se reúna para apreciar e discutir as histórias dos professores documentados. O espaço será também um ponto de encontro para debates sobre educação, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel do docente na sociedade.

#### 2. Escolas Municipais de Pindamonhangaba

As escolas municipais de Pindamonhangaba serão fundamentais para a realização de exibições do curta-metragem. Essas exibições proporcionarão uma oportunidade única para os alunos, professores

e a comunidade escolar discutirem as vivências e desafios enfrentados pelos educadores. O projeto buscará alcançar aproximadamente 600 alunos e educadores, promovendo diálogos sobre a importância da educação e a valorização do trabalho docente.

### 3. Festivais de Cinema Nacionais e Internacionais

O curta-metragem também será submetido a festivais de cinema, tanto nacionais quanto internacionais. Essa estratégia visa ampliar o alcance do projeto, trazendo as histórias dos professores de Pindamonhangaba para um público mais amplo e diverso. A participação em festivais não só permitirá a divulgação das vivências locais, mas também promoverá a troca de experiências e a sensibilização sobre a importância da educação em diferentes contextos culturais.

Ao utilizar esses locais como pontos de implementação do projeto, buscamos garantir que as vozes dos professores sejam ouvidas e valorizadas, alcançando diferentes segmentos da sociedade e promovendo uma reflexão coletiva sobre o papel da educação.

#### Previsão do período de execução do projeto - (9 meses)

Data de início: Março de 2025

Data final: Novembro de 2025

#### Equipe

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

Nome do profissional/empresa	Função no projeto	Mini currículo
Cristiane Ferreira da Fonseca	Produtora Executiva e Direção de Produção	Cris Vale, estudou Relações Públicas e se especializou em Produção Audiovisual no IC Instituto de Cinema. Possui, 13 curtas metragens produzidos, entre eles o Premiado DUDA da Flor Filmes que foi selecionado para mais de 50 festivais. É também contemplada no Edital de produção de curtas do PROAC /2023 para produção do curta-metragem "Estou Aqui" e assistenciou na produção do seriado "Te encontro no topo" disponível no canal OFF e Globoplay. Atua também com Mentoria de Produção no Projeto Escola de Cinema. Em 2024 foi contemplada em 9 projetos nos Editais da Lei Paulo Gustavo das cidades de Pindamonhangaba (1 Longa-Doc, 4 curtas-metragens ) e Taubaté (2 webséries e 2 curtas-metragens), entre eles o curta-metragem Barquinho que já conta com premiações em festivais e está indicado para o Rio Webfest em 8 categorias técnicas. Está em pós-produção do Curta Estou Aqui contemplado no Proac 2023 com estreia marcada pra dia 02 de novembro no Teatro Galpão em Pindamonhangaba. <a href="https://linktr.ee/crisvale">linktr.ee/crisvale</a> Instagram @eu.crisvale.produtora

<p>Sara Cristina Alves de Lima</p>	<p>Assistente de Produção</p>	<p>Técnica em Administração e Gestora de Recursos Humanos, Vice Presidente do Instituto Atuarte, atuando a 5 anos na produção de projetos de educação, arte e cultura. Compõe a equipe técnica de várias ações importantes para o cenário municipal e nacional, dentre elas: obra audiovisual "João do Pulo - o homem de Ouro", "Mulheres que curam" e "Nação Hip Hop - DJs nas pistas de Pindamonhangaba", projeto cultural "Mostra o teatro para a sua criança", dentre outros. Coordenou o projeto de formação continuada de professores em Pindamonhangaba via processo licitatório, no Contrato 222/2022 e desenvolveu diversas ações no âmbito educacional. Pode-se destacar a Mentoria entre professores e a organização do Congresso Municipal de Educação de Pindamonhangaba: "Diversidade e Inclusão: o caminho para a prioridade absoluta", que reuniu centenas de educadores de escolas públicas e particulares.</p>
<p>Laila Romeiro Dantas da Gama</p>	<p>Cenografia e Assistência</p>	<p>LAILA GAMA –          PRODUTORA – ATRIZ – DIRETORA CASA          PATCHÓ          Atriz, orientadora teatral, diretora e produtora. Atua profissionalmente na área há quase 15 anos. Iniciou seus estudos em 2001. É formada em Educação Artística com habilitação em artes cênicas pela Fasc - 2007 e pós graduada em linguagens artísticas integradas pela Unitau - 2010. Trabalhou em diversas companhias e instituições de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba com espetáculos, performances, esquetes e oficinas. Idealizou a Severina Cia de Teatro que tem como missão produzir e fomentar a prática teatral profissional com qualidade, autonomia e continuidade fora dos grandes centros. Com vários prêmios por sua trajetória, Laila desempenha papéis importantes na área artística desde articulação, produção e circulação. Além de ser articuladora da "Casa Patchô" um espaço alternativo que realiza atividades artístico-culturais gratuitas desde 2013. Em 2022 atuou como diretora no projeto Kandú - acendendo uma luz na história indígena Puri, contemplado pelo Edital de Linguagens artísticas de Pindamonhangaba. Além de ser contemplada por editais como Proac, Linguagem Artísticas e Lei Paulo Gustavo.</p>

Pétala Gorete Rodrigues de Castilho	Direção de Fotografia	Amante das artes, da natureza e interessada na peculiaridade das pessoas. Artista Audiovisual, Fotógrafa Publicitária e atriz de teatro, é Graduada em Artes Visuais, atua hoje como Coordenadora de Eixo Gráfico Digital com ênfase em projetos para crianças. Em seus retratos, busca revelar a essência singular que enxerga em cada ser.
Renato Munhós Monteiro	Produtor de Set	Ator, produtor independente e arte educador. Cursando Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário UniFaticie-Paraná. Formado no curso Técnico de Teatro pela Escola Municipal "Maestro Fêgo Camargo" de Taubaté, em 2019.
Carolina Fernandes Lobo Silva	Roteiro e Direção	Karola Lobo é sobrevivente de uma depressão pós-parto que a fez ressignificar, a partir do corpo e da escrita, sua existência criativa e ferina. Mestra em Artes da Cena e Especialista em Literatura, mora em Taubaté, onde fundou a Produtora Flor Filmes - Cinema por Mulheres e dirigiu o premiado "DUDA", curta de terror inspirado nos diários do seu puerpério. Além disso, é criadora e mediadora do Clube do Livro Feminista Elas Reveladas e da Escola de Cinema para jovens de Escolas Públicas do Vale do Paraíba. Seu livro de estreia, "barba azul DECAPITADO", foi publicado em 2023 pelo Selo Auroras, da Editora Penalux, e sua Dramaturgia "Levante Maria" será publicada, em 2024, pela Editora Pedregulho. Ainda dirigiu os curtas "Entre Raias", "Candinha" e "Estou Aqui"

### Cronograma de Execução

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Atividade	Etapa	Descrição	Início	Fim
Reuniões de alinhamento	Pré-produção	estruturação e desenvolvimento, desenho de produção, pesquisa e estrutura de abordagem	1ª semana	4ª semana
Pesquisa	Pré-produção	Pesquisa de personagens	5ª semana	8ª semana
Pré-entrevistas	Pré-produção	entrevistas com os personagens a fim de construir a estratégia e finalização do roteiro	8ª semana	16ª semana
Gravações	Produção	Filmagem do documentário	16ª semana	20ª semana
Montagem e Edição	Pós-produção	Edição de som, imagem, cor e acessibilidade do material	20ª semana	28ª semana

Estreia	Pós-produção	Estreia do documentário	28ª semana	32ª semana
Finalização	Pós-produção	Finalização, entrega de relatórios e prestação de contas	32ª	36ª semana

## Estratégia de divulgação

Para garantir o sucesso do projeto "Quem Escuta o Professor?" e maximizar seu alcance, elaboramos uma estratégia de divulgação abrangente que utiliza diversas plataformas e métodos. Abaixo estão as principais ações planejadas:

### 1. Cartazes e Material Impresso

- **Cartazes na Cidade:** Serão criados cartazes informativos que destacarão o projeto, suas atividades e exibições. Esses cartazes serão espalhados por pontos estratégicos da cidade, como escolas, praças, bibliotecas e centros comunitários.
- **Folhetos e Panfletos:** Material impresso também será distribuído em eventos locais, abordando a importância da valorização dos professores e convidando a comunidade a participar das exibições e debates.

### 2. Redes Sociais

- **Instagram e Facebook:** Criar e manter perfis nas principais redes sociais, onde serão compartilhados conteúdos relacionados ao projeto, incluindo teasers do curta-metragem, depoimentos dos professores entrevistados e informações sobre as exibições. A interação com a comunidade será incentivada por meio de enquetes, comentários e compartilhamentos.
- **Campanha de Hashtags:** Desenvolvimento de uma campanha com hashtags específicas, como #QuemEscutaOProfessor, para aumentar a visibilidade e engajamento nas redes sociais.

### 3. Mídia Local

- **Rádios Comunitárias:** Parcerias com rádios locais para a divulgação do projeto, com entrevistas e spots publicitários que promovam as exibições e a importância da educação.
- **Entrevistas em Televisão:** Agendamento de entrevistas em programas de TV locais, onde a equipe do projeto poderá falar sobre a proposta, o processo de produção do curta-metragem e a relevância do tema abordado.

### 4. Visitas às Escolas

- **Engajamento Direto:** Realização de visitas a escolas municipais para apresentar o projeto diretamente a alunos e professores. Essas visitas incluirão palestras informativas e oficinas, incentivando o envolvimento e a participação nas exibições e debates.
- **Atividades Interativas:** Durante as visitas, serão propostas atividades interativas que estimulem os alunos a refletir sobre a importância do papel do professor e suas próprias experiências na educação.

### 5. Eventos e Parcerias

- **Eventos Locais:** Participação em feiras e eventos comunitários, onde o projeto poderá ser apresentado ao público, com exibições de trailers e discussões sobre o filme e o papel dos educadores.
- **Parcerias com Instituições:** Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais e culturais que possam ajudar na divulgação e promoção das exibições.

Essa estratégia de divulgação busca garantir que o projeto "Quem Escuta o Professor?" alcance um público

diversificado, promovendo uma ampla discussão sobre a valorização da educação e das experiências dos professores. Ao envolver a comunidade em diferentes níveis, pretendemos criar um ambiente de apoio e reflexão em torno do papel vital que os educadores desempenham na sociedade.

**Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?**

(X) Não, o projeto não possui outras fontes de recursos financeiros

**O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?**

Não.

**2. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as metas/etapas às quais elas estão relacionadas.

Pode haver a indicação do parâmetro de preço (Ex.: preço estabelecido no SALICNET, 3 orçamentos, etc) utilizado com a referência específica do item de despesa para auxiliar a análise técnica da comissão de seleção.

Item	Descrição da Item	Justificativa	Unidade de Medida	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total	Ref. Preço (Opcional)
<b>Desenvolvimento do Projeto</b>							
1	Pesquisa	Profissional responsável pela pesquisa para seleção dos personagens	cachê	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
2	Roteiro	Profissional responsável pela escrita do roteiro	cachê	1	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	
<b>Pré produção</b>							
3	Diretor	Profissional responsável pela direção do documentário desde a fase de pré-produção e a finalização	cachê	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	
4	Produção Executiva	Profissional responsável por toda o acompanhamento do projeto desde a pré-produção até a finalização, prestação de contas	cachê	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
5	Marketing e Mídias / Sociais	Profissional responsável pelo Marketing e Mídias Sociais	cachê	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
<b>Produção e Filmagem</b>							
6	Diretor	Profissional responsável pela direção do documentário desde a fase de pré-produção e a finalização	diária	3	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	
7	Produtor	Profissional responsável pela produção do documentário	diária	3	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00	
8	Assistente de Produção	Profissional responsável pela assistência de produção do documentário	cachê	3	R\$ 250,00	R\$ 750,00	
9	Cenografia e assistência	Profissional responsável pela apresentação do Festival	cachê	3	R\$ 250,00	R\$ 750,00	
10	Diretor de Fotografia e Captação de Imagem e Som	Profissional responsável pela estética fotográfica e captação de imagens e som do documentário	cachê	3	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00	
11	Personagens	Professores selecionados de diferentes segmentos da educação	cachê	3	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00	
12	Câmera HD \ Lentes e Acessórios Filmagem	Equipamentos acessórios para a filmagem do documentário	verba	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	

<b>13</b>	Despesas de Produção (Alimentação e Transporte)	Verba para alimentação e transporte da equipe e elenco	verba	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	
<b>Pós-produção</b>							
<b>14</b>	Coordenação de Pós-produção	Profissional responsável pela coordenação da pós-produção	cachê	1	R\$ 1.096,00	R\$ 1.096,00	
<b>15</b>	Montagem e Edição	Equipamentos acessórios para a filmagem do documentário	cachê	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	
<b>16</b>	Acessibilidade e Legenda descritiva	Equipamentos acessórios para a filmagem do documentário	cachê	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 29.046,00</b>	